

# COMPOSTO ORGÂNICO E PÓ DE ROCHA COMO SUBSTRATO ALTERNATIVO PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE

*Data de aceite: 02/05/2024*

### **Marcelo do Carmo de Queiroz Vendrameto**

Graduado em Agronomia, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá.

### **Gabriel Codale Volpato**

Graduando em Agronomia, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá.

### **Douglas Inácio da Rocha**

Graduando em Agronomia, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá.

### **Gabriel Henrique Rodler**

Graduando em Agronomia, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá.

### **Adriely Lazarim**

Docente Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá-Uningá.

### **Arney Eduardo do Amaral Ecker**

Docente Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá-Uningá.

**RESUMO:** A alface (*Lactuca sativa* L.) é originária do mediterrâneo e considerada a hortaliça folhosa mais consumida na forma de salada e in natura o que leva a ser a 3ª hortaliça mais produzida no Brasil. A alface é considerada uma planta com propriedades tranquilizantes e grande teor de vitaminas A, B e C, além de cálcio, fósforo, potássio e outros minerais. Tem-se como objetivo principal do experimento avaliar a taxa de germinação e desenvolvimento de plântulas semeadas em bandejas sob uso de diferentes substratos. O experimento foi conduzido no Sítio Santa Isabel, localizado no município de Floraí – Paraná, com as seguintes coordenadas geográficas S23°33'07,63" W52°32',06" e altitude de 433,5 m, durante o período de 14 de junho de 2021 a 05 de julho de 2021. O delineamento utilizado foi o de blocos completos com tratamentos ao acaso, contendo 5 tratamentos e 7 repetições. Os tratamentos foram: T1 – substrato comercial (MecPlant), T2 – 100% de composto orgânico (Esterco bovino com serragem de madeira), T3 – 90% composto e 10% de pó de rocha, T4 – 80% de composto e 20% de pó de

rocha, T5 – 70% de composto e 30% de pó de rocha. Cada parcela constituiu de 100 células da bandeja, sendo avaliadas as 25 plantas centrais, constituindo assim a área útil da parcela. Os parâmetros agronômicos avaliados foram altura de planta (AP), número de folhas verdadeiras (NFV) e massa fresca aérea (MFA). Os resultados das avaliações após atender os pressupostos básicos, foram submetidas as análises de variância, as médias de todos os tratamentos foram comparados pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ) com o uso do programa GENES. Em se tratando dos resultados referentes a taxa de germinação não obteve resultados significativos. Para as variáveis altura de planta, número de folhas verdadeiras e massa fresca aérea, houve diferença significativa com destaque em melhor resultado ao tratamento T1. Por meio das análises experimentais e avaliações realizadas pode-se notar o melhor desenvolvimento e melhor eficácia na produção de mudas de hortaliças quando utilizado o substrato comercial (MecPlant).

**PALAVRAS-CHAVE:** Compostagem; *Lactuca sativa*; Seixo mineral.